

Uma visão junguiana do saci (um brasileiro)

Cláudio Saiani

Seminários de Epistemologia e Didática
Faculdade de Educação – USP
Coordenação: Nílson José Machado

Carl Gustav Jung (1875-1961)

- Duas formas de pensamento:
 - Pensar dirigido.
 - Sonhar ou fantasiar.
- Temas arquetípicos.
 - Surgem espontaneamente.
- Método hermenêutico.
 - Construção de um contexto.
- Nos contos de fada, não existe contexto pessoal.

Jung:

- “somos obrigados a adotar o método que usamos para decifrar um texto fragmentário ou texto contendo palavras desconhecidas: examinamos o contexto. O significado de uma palavra desconhecida pode tornar-se evidente quando comparamos uma série de passagens nas quais ela ocorre”.

Jung:

- “A essência da hermenêutica ... consiste em adicionar novas analogias à que já foi fornecida pelo símbolo: em primeiro lugar, analogias subjetivas produzidas ao acaso pelo paciente; em seguida analogias objetivas fornecidas pelo analista com base em seu conhecimento geral. Esse procedimento amplia e enriquece o símbolo original”.

Marie-Louise von Franz:

- “Há um risco de se ficar na beira do caminho, ou seja, de ficar aprisionado no modo mítico de expressão e falar, por exemplo, sobre “a mãe terrível que é vencida pelo herói”. Tal afirmação torna-se correta somente se a ela acrescentarmos: “A inércia do inconsciente é suplantada por um impulso em direção a um nível mais alto de consciência”. Ou seja, precisa-se usar a linguagem estritamente psicológica e somente então saberemos o que é interpretação”.

A lenda de São Jorge



_São Jorge e o Dragão
_1456

_Paolo Uccello

Uma história do saci

- O gorro vermelho.
- A perna única.
- A mão furada.
- O pito.
- O setenário.
- Nascimento, vida e morte.

O saci no Brasil

- Çaa Cy (olho mau); Péréreg (saltitante).
- Câmara Cascudo.
- Monteiro Lobato.
- A televisão.
- A Sosaci.

Saci (*tapera naevia*)



A narrativa de Lobato

- Exposição.
 - Tempo: as férias de Pedrinho.
 - Lugar: o Sítio do Pica-Pau Amarelo,
- Personagens.
 - Pedrinho, Tio Barnabé, Saci;
 - A Cuca e a Iara.
 - Narizinho, D. Benta, Tia Nastácia;
- Peripécias.
- Conclusão.

Peripécias

- Pedrinho procura Tio Barnabé.
- Pedrinho captura o saci.
- Pedrinho vai à floresta.
- A modorra.
- O pacto.
- A moita de taquaruçu.
- Meia-noite.
- A coruja.
- A caverna da Cuca.
- A lara.
- Narizinho enfeitiçada e libertada.

O miosótis



Bibliografia

- CAMARA CASCUDO, Luiz da. Geografia dos mitos brasileiros. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983.
- CLARKE, J.J. Em busca de Jung: indagações históricas e filosóficas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993.
- Von FRANZ, Marie-Louise. A interpretação dos contos de fada. São Paulo: Paulinas, 1990.
- MONTEIRO LOBATO, José Bento. O saci.
- ANDRADE, Rudá K. e ROCHA, Sylvio do Amaral. Somos todos sacys. Documentário. São Paulo: Confraria Produções, 2005. Disponível em <http://www.vimeo.com/11609651>.

Um abraço

